

FINANÇAS - Governo de Alagoas anuncia pagamento antecipado de três folhas salariais



CULTURA

Estado é aprovado em Programa Nacional de Arte e Cultura na Educação de Tempo Integral



AGRICULTURA

Feira estadual faz viagem gastronômica pela agricultura familiar alagoana



EDUCAÇÃO

Trinta e seis mil estudantes da rede pública participam das provas do Saveal



**ALAGOAS**
GOVERNO

Temporada de cruzeiros 25/26 promete injetar mais de R\$ 110 milhões na economia alagoana

Com expectativa de injetar mais de R\$ 110 milhões na economia alagoana, a temporada de cruzeiros 2025/2026 começa nesta quarta-feira (19) e segue até 24 de abril do próximo ano. Ao todo, serão cerca de 150 mil leitos ofertados e 35 paradas confirmadas, segundo a secretária de Estado do Turismo de Alagoas, Bárbara Braga, que anunciou a novidade em suas redes sociais.

Procon na Rua oferece atendimento e negociação de dívidas no centro de Maceió

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon/AL) promove, de 25 a 28 de novembro, mais uma edição do "Procon na Rua". A ação ocorre no estacionamento do Teatro Deodoro, das 9h às 15h, e conta com a participação da Equatorial Alagoas e da BRK.

Secdef adota manejo cat friendly para vacinação de gatos com segurança e sem estresse

Nas campanhas públicas de vacinação de gatos, a Secretaria de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência (Secdef) orienta para o cuidado no manejo e transporte dos felinos para evitar estresse. Para isso, a Superintendência de Defesa e Proteção Animal da pasta, durante as imunizações, atua para a conscientização dos tutores sobre o procedimento conhecido como cat friendly (amigável aos gatos).

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:

REDACAO@REDE-REPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



ALAGOAS - Comunicação Não Violenta é tema de palestra promovida pelo Samu

Em um esforço contínuo por fortalecer o ambiente de trabalho e aprimorar as relações interpessoais entre seus profissionais, a Coordenação-geral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Alagoas, em parceria com a Coordenação de Enfermagem, realizou uma palestra com o tema "Construindo Pontes – o poder da Comunicação Não Violenta (CNV) nas relações profissionais".

O evento, que ocorreu no auditório do Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Central do Samu em Maceió, nesta terça-feira (18), reuniu servidores de todas as áreas do serviço e contou com a presença da escritora e jornalista Rosângela Ribeiro, especialista em Inteligência Socioemocional.

Durante a atividade, Rosângela Ribeiro definiu a comunicação assertiva como um estilo interpessoal no qual a pessoa expressa seus pensamentos e necessidades de forma direta, clara e respeitosa, sem agressividade, passividade ou manipulação. "É uma habilidade social fundamental para promover relacionamentos saudáveis, resolver conflitos de maneira construtiva e elevar a produtividade em qualquer contexto — seja profissional ou pessoal", destacou.

A palestrante abordou os quatro pilares da

Comunicação Não Violenta (CNV): observação (focar no fato, sem julgamentos), sentimentos (expressar emoções reais), necessidades (reconhecer e comunicar o que se precisa) e pedidos (formular solicitações claras, jamais ordens).

Também apresentou técnicas práticas, como o "modelo do sanduíche", que consiste em iniciar e finalizar um feedback com elogios, inserindo críticas construtivas no meio — uma abordagem que substitui muros por pontes na comunicação.

A coordenadora-geral do Samu de Alagoas, enfermeira Beatriz Santana, reforçou a importância da palestra. "A comunicação assertiva é uma ferramenta essencial na construção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Mais do que isso, os ensinamentos compartilhados hoje transcendem os limites do serviço — eles servem para a vida pessoal de cada servidor, fortalecendo vínculos, promovendo empatia e humanizando nossas ações diárias", afirmou.

O médico socorrista do Samu em Maceió, Vinicius Tenório Braga Cavalcante Pinto, também elogiou a iniciativa. "A palestra foi extremamente relevante e importante para o nosso trabalho no Samu. O tema foi fundamental e contribuiu

diretamente para aprimorarmos a interação com pacientes e equipes. Foram ensinadas técnicas de comunicação úteis e necessárias na interação interpessoal diária", disse.

Comunicação humanizada

A supervisora dos Técnicos Auxiliares de Regulação Médica (TARM) da Central de Regulação das Urgências (CRU), Michelle Cristina Gomes Lins, ressaltou o impacto emocional e prático do encontro. "A palestra só agregou valores e trouxe um olhar empático para situações importantes que se perdem no nosso dia a dia de trabalho, como ouvir o outro com atenção, saber pedir algo, ser grato pelas conquistas e dividir com o outro. Nos fez refletir sobre como ser melhor todos os dias com nós mesmos e com os outros", afirmou.

A iniciativa faz parte das ações contínuas de educação permanente do Samu de Alagoas, que busca não apenas a excelência técnica, mas também o cuidado com quem cuida. Ao investir em inteligência emocional e em comunicação humanizada, o serviço garante uma assistência integrada, acolhedora e eficaz — tanto para a população quanto para seus profissionais.



ALAGOAS - Semarh emite alerta para Estado de Atenção devido à baixa umidade no Sertão de Alagoas

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh) emitiu um alerta de Estado de Atenção para as regiões do Sertão e Sertão do São Francisco, devido à baixa umidade relativa do ar. O aviso permanece válido até as 23h59 desta quarta-feira (19).

De acordo com a Superintendência de Prevenção em Desastres Naturais (Spden), as mais recentes rodadas dos modelos numéricos de previsão indicam um período

de baixa umidade relativa do ar, causado pela atuação de uma massa de ar seco e quente associada a um sistema de alta pressão atmosférica. A condição impede a formação de nebulosidade e pode fazer com que os índices de umidade fiquem abaixo de 30% em vários momentos do dia.

A redução acentuada da umidade aumenta o risco de ocorrência de queimadas e exige atenção especial em atividades ao ar livre,

sobretudo entre 10h e 16h, quando a radiação solar é mais intensa. Também cresce a possibilidade de agravamento de doenças respiratórias e ressecamento das vias nasais.

O quadro segue monitorado continuamente e novos avisos podem ser emitidos, caso haja intensificação do cenário atual. A população pode acompanhar a previsão do tempo no site oficial da Secretaria: www.semarh.al.gov.br/tempo-e-clima/previsao.

FINANÇAS

Governo de Alagoas anuncia pagamento antecipado de três folhas salariais

O governador Paulo Dantas. Anunciou, nesta terça-feira (18), o pagamento antecipado de três folhas salariais para os 77 mil servidores públicos do Estado. Ao todo, serão injetados mais de R\$ 1,5 bilhão na economia alagoana nas próximas semanas, considerando que cada folha representa aproximadamente R\$ 500 milhões.

O primeiro pagamento a ser liberado, já na próxima semana

– 26/11 –, será o décimo terceiro salário, contemplando os servidores que fazem aniversário nos meses de novembro e dezembro, e aqueles que optaram por não receber o benefício antecipadamente. No dia 28 será antecipado o pagamento dos salários do mês de novembro.

Por fim, o calendário divulgado prevê para o dia 19 de dezembro o pagamento da

folha de dezembro, encerrando o ano com todas as obrigações rigorosamente em dia.

Ao comunicar as datas, nas suas redes sociais, o governador destacou a prioridade da gestão com quem atua diariamente na prestação dos serviços públicos. “É compromisso com nossos servidores e respeito por quem trabalha para construir um estado cada dia melhor”, afirmou.

A antecipação das folhas de pagamento é resultado do planejamento fiscal do Governo de Alagoas, beneficiando os servidores com a previsibilidade salarial, e estimulando o comércio em um dos períodos mais importantes para a economia estadual: o final de ano e suas múltiplas festividades.

NOTA

Governo repudia fala de palestrante que ataca trabalho da imprensa alagoana



As secretarias de Estado da Comunicação e da Segurança Pública lamentam a declaração feita por um palestrante em evento recente da SSP, onde usou reportagens locais para desvirtuar o papel social do jornalismo, atacar veículos de comunicação e estimular o

cerceamento à liberdade de imprensa.

A fala não representa — em nenhuma circunstância — a posição do Governo de Alagoas, que tem se pautado numa política clara de defesa da liberdade de imprensa, de respeito absoluto ao trabalho jornalístico e de valorização dos profissionais de comunicação.

Esses são compromissos inalienáveis de uma gestão que reativou o Conselho de Comunicação Social, instalou o Núcleo de Integridade da Informação, reequipou o salário

dos assessores de comunicação ao piso da categoria e consolidou uma relação madura, transparente e respeitosa com a imprensa, e que entende a comunicação profissional como pilar de instituições fortes e de uma sociedade melhor informada.

Por isso, repudiamos o teor da declaração, ao tempo em que manifestamos nosso reconhecimento ao trabalho sério da Mídia Caeté, do Extra Alagoas e de toda a imprensa alagoana, cujo papel é decisivo para garantir informação de qualidade e fortalecer a democracia.

CULTURA

Estado é aprovado em Programa Nacional de Arte e Cultura na Educação de Tempo Integral

Alagoas foi oficialmente aprovado no Programa Arte e Cultura na Educação de Tempo Integral, iniciativa interministerial que une os ministérios da Educação e da Cultura para fortalecer o currículo escolar por meio de ações artístico-culturais. O projeto foi submetido pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), e agora avança para as próximas fases de implementação.

Com a aprovação, o estado poderá celebrar convênio com o Ministério da Cultura em dezembro de 2025 e iniciar as atividades diretamente nas escolas no início do ano letivo de 2026.

A secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, destacou a importância estratégica da aprovação.

"Estamos diante de uma oportunidade histórica para ampliar o acesso à arte e à cultura no ambiente escolar. Com a adesão ao programa, a cultura passa a ocupar o lugar que merece dentro da escola e Alagoas se integra a um movimento nacional que reconhece a cultura como ferramenta de aprendizagem, cidadania e pertencimento", disse a secretária

"Essa conquista do Governo Paulo Dantas é um passo enorme para aproximar e garantir que nossos estudantes vivenciem expressões artísticas como parte estruturante do processo educativo, formando crianças e jovens mais críticos, criativos e conectados às suas raízes culturais. Agradeço à secretária Roseane Vasconcelos pela parceria nessa construção conjunta, que fortalece nossas políticas e garante que cultura e educação caminhem lado a lado a partir de 2026", reforça Mellina Freitas.

Para a secretária de Estado da Educação, Roseane Vasconcelos, é um orgulho essa parceria com a Secult e Governo Federal.

"Esta aprovação não é apenas um reconhecimento da qualidade do projeto que submetemos, em uma parceria estratégica com a Secretaria de Cultura. É, acima de tudo, um impulso decisivo para a nossa política de Educação em Tempo Integral", destacou.

Ela disse ainda que a edição vai muito além da sala de aula tradicional. "A arte e a cultura são pilares essenciais. Elas desenvolvem a criatividade, estimulam o pensamento crítico,

promovem a sensibilidade e, o que é vital, resgatam a identidade e o pertencimento dos nossos jovens ao ambiente escolar".

Arte e cultura na Educação de Tempo Integral

A aprovação de Alagoas no Programa Arte e Cultura na Educação de Tempo Integral marca um avanço estratégico para o estado e reposiciona a cultura como parte da formação dos estudantes da rede pública. O programa garante apoio técnico e financeiro para que atividades artístico-culturais deixem de ser ações pontuais e passem a compor a rotina das escolas de tempo integral.

"Na prática, essa política cria condições para que o currículo escolar dialogue com o território, com a identidade dos estudantes e com as manifestações culturais locais", disse o superintendente de Economia Criativa, Fomento e Incentivo à Cultura, Wyllyson Santos.

Cada estado elaborou, em parceria obrigatória com a própria secretaria de educação, um plano de trabalho definindo quais atividades serão executadas, quais linguagens artísticas serão priorizadas, em quais escolas acontecerão e como essas ações vão impactar o desenvolvimento dos alunos.

Esse plano é o documento que orienta o repasse dos recursos federais e a execução das atividades a partir de 2026.

O programa também investe em iniciativas que ampliam o repertório dos estudantes, fortalecem vínculos comunitários, estimulam a criatividade e garantem acesso democrático à cultura. As propostas contemplam um conjunto de linhas de ação que abrangem história e cultura afro-brasileira e indígena, residências artísticas, aprendizado com mestres e mestras das culturas populares e tradicionais, promoção da leitura, escrita criativa e literatura, atividades em equipamentos culturais fora da escola, cinema e audiovisual, além de ações voltadas aos direitos culturais e à inclusão de pessoas com deficiência.

Outro diferencial do programa é a flexibilidade na execução. As atividades podem ser executadas diretamente pelo estado ou em colaboração com municípios, universidades, coletivos culturais e organizações da sociedade civil, ampliando a rede cultural que dialoga com o cotidiano das escolas.

AGRICULTURA

Feira estadual faz viagem gastronômica pela agricultura familiar alagoana



O Corredor Vera Arruda, em Maceió, foi vitrine da força da produção do campo do estado durante a 2ª Feira Alagoana da Agricultura Familiar e Cooperativismo. O evento aconteceu de 13 a 16 novembro, reunindo mais de 60 empreendimentos de 25 municípios e oportunizando a venda direta de produtos ao consumidor final e a ampliação do ambiente de negócios com o setor privado.

Foram mais de 150 diferentes tipos de produtos da agricultura e do artesanato, representando os sabores, as cores e a identidade cultural de Alagoas.

Chrisyanne de Araújo, de Flexeiras, esteve presente pelo segundo ano na feira. Integrante da Cooperativa dos Produtores Agropecuários de Alagoas - Coopal, com sede em São José da Laje, ela e outros agricultores de vários municípios beneficiam macaxeira, batata doce, inhame, abóbora, maracujá, pimenta, manga, abacaxi, entre outras culturas, e transformam o que vem da terra em sabores especiais nos pães, bolos, geleias e o inovador panetone de carne seca.

"No nosso município, a gente já comercializa para a merenda escolar, mas participar desses momentos ajuda muito para que a gente consiga expandir a nossa clientela. Quero agradecer ao secretário Marcelo Melo e ao governador Paulo Dantas", disse Chrisyanne.

Foram aproximadamente 300 famílias de agricultores individuais, assentados e acampados da reforma agrária, artesãos e cooperados, chegando a beneficiar de forma indireta 1.200 pessoas. Foi um investimento de cerca de R\$ 500 mil do Governo de Alagoas, por meio das Secretarias de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) e da articulação do Consórcio Nordeste junto ao Governo do Brasil, junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

Além de ampliar a visibilidade dos produtos e saberes locais de cada município participante, a feira contribuiu para o aumento da renda dos agricultores, o fortalecimento da identidade cultural dos territórios e o impulso ao desenvolvimento econômico e social, com base em práticas

sustentáveis e inclusivas. A programação contou com rodas de conversa, com participação do Sebrae Alagoas, para aproximar a iniciativa privada das cooperativas, além de espaço infantil criativo, oficinas gastronômicas e atração cultural todas as noites.

"Essa feira é a prova do crescimento da agricultura familiar em Alagoas, que vem sendo fortalecida pelas ações do governo Paulo Dantas. Estamos investindo tanto na inclusão produtiva quanto nos espaços de comercialização. A feira não foi apenas uma festa, mas, sim, uma conexão com a mulher e o homem do campo com os consumidores finais, junto às famílias alagoanas e também com os setores hoteleiro, de bares e restaurantes, retirando o atravessador, tornando esses agricultores em grandes empreendedores", ressaltou o secretário Marcelo Melo.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics) também é uma das idealizadoras da feira. O secretário Executivo do Cooperativismo, Associativismo e Economia

Solidária da pasta, Benedito Júnior, destacou a importância do evento para os empreendimentos.

"A 2ª Feira Alagoana da Economia Solidária e do Cooperativismo foi um verdadeiro marco para o nosso estado. Mais do que um espaço de comercialização, ela se consolidou como um ambiente de trocas de saberes, de experiências, de sabores, e de fortalecimento das nossas redes produtivas. Seguimos firmes na missão de ampliar oportunidades, conectar pessoas e impulsionar o cooperativismo como uma das grandes vocações do nosso território", frisou Benedito Júnior.

Sobre a feira

A 2ª Feira Alagoana da Agricultura Familiar e Cooperativismo fez parte do Circuito Nordestino, formado por eventos em todos os estados da região. Além de fomentar a comercialização, o projeto é uma iniciativa abrangente que busca transformar a realidade da agricultura familiar na região, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a valorização cultural.

EDUCAÇÃO

Trinta e seis mil estudantes da rede pública participam das provas do Saveal



Trinta e seis mil estudantes de escolas públicas de Alagoas participam até esta quarta-feira (19) das provas do Sistema de Avaliação Educacional de Alagoas (Saveal). A aplicação da avaliação contempla turmas de 2º ano do ensino fundamental de escolas públicas estaduais e municipais, e visa mensurar o grau de aprendizagem dos estudantes, bem como a consolidação das competências de alfabetização e do desenvolvimento do raciocínio matemático.

A edição 2025 da avaliação trouxe uma novidade: a aplicação acontece de forma censitária, avaliando todos os estudantes do 2º

ano do ensino fundamental das redes municipal e estadual. Outro destaque é que a rede estadual de ensino de Alagoas também participa da avaliação, o que não ocorre em todos os estados brasileiros.

A secretária de Estado da Educação, Roseane Vasconcelos, destaca a relevância do processo para a consolidação das políticas educacionais em curso. "A aplicação do Saveal é um passo fundamental para fortalecer as políticas públicas educacionais e garantir que os estudantes tenham acesso a uma educação mais qualificada e alinhada às suas necessidades. A avaliação também contribui para a

construção de um diagnóstico mais preciso sobre o desempenho da rede pública, permitindo comparações ao longo dos anos e identificando boas práticas adotadas pelas escolas", avaliou.

Alfabetização

O Saveal não apenas mede o desempenho dos estudantes, mas também influencia diretamente na gestão dos recursos públicos e na formulação de políticas de alfabetização. Além disso, desde 2023, a avaliação estadual está alinhada à política nacional do Compromisso Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação (MEC), que estabelece metas e indicadores

para medir o nível de alfabetização das crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental.

"Os resultados da prova SAVEAL servem de base para a construção do índice nacional de crianças alfabetizadas, um indicador fundamental para que o país conheça, de forma precisa, o estágio da aprendizagem dos alunos. Avaliar a alfabetização é garantir o primeiro grande direito de aprendizagem das nossas crianças — o de saber ler e escrever", destacou Daniel Marinho, gerente especial de Gestão do Sistema de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

CULTURA

Escolas estaduais participam do Festival Estudantil de Teatro de Alagoas



As escolas estaduais Graciliano Ramos, de Palmeira dos Índios, e Professor Theonilo Gama, de Maceió, vão participar da 25ª edição do Festival Estudantil de Teatro de Alagoas (Feta). Principal festival de teatro estudantil de Alagoas, o Feta acontece nos dias 19 e 24 no Teatro Arena Sérgio Cardoso, em Maceió, e contará ainda com a participação do Colégio Santa Ursula e da Companhia Maria Carrascosa/Maria Montessori.

As apresentações poderão ser acompanhadas em tempo real pelo instagram @fetaalagoas. Desde a última edição, o festival doa 80% de

sua bilheteria para instituições de ensino públicas.

O teatro como transformação

A Escola Estadual Graciliano Ramos levará o espetáculo "Nise da Silveira: Cores do Afeto", que retrata a trajetória da psiquiatra alagoana desde a infância até sua contribuição histórica na humanização do tratamento de pessoas com sofrimento psíquico. A unidade foi o grande destaque da edição 2022 do festival, conquistando quatro prêmios, dentre os quais o de melhor espetáculo com a peça "Histórias de Alexandre".

O coordenador do grupo teatral da escola, professor Anderson Gomes, destaca que o espetáculo nasceu de um processo profundamente colaborativo. Segundo ele, os estudantes participaram diretamente da criação do roteiro, da composição das cenas, da escolha de músicas, da elaboração dos figurinos e da interpretação dos personagens que marcaram a vida de Nise da Silveira. "Cada encontro foi um espaço de criação artística, pesquisa

histórica e vivência sensível", recorda.

Vida e arte no palco

Já a Escola Professor Theonilo Gama apresentará uma proposta ousada e contemporânea, reforçando o diálogo entre arte, pesquisa e identidade estudantil.

O professor Jailton Júnior revela que o espetáculo "A vida passou a ser minha maior ficção?" nasceu do Laboratório de Criação Cênica, projeto desenvolvido por meio de financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal).

Jailton ressalta que 15 estudantes participam de todo o processo criativo, o que inclui roteiro, iluminação, som e concepção visual. Para ele, estar no Feta é uma oportunidade transformadora. "É uma alegria representar as escolas estaduais e mostrar que a escola pública é um espaço de criação e pesquisa, onde nossos jovens podem reinventar suas histórias e encontrar força na arte", declara.

SAÚDE

Médico do Hospital Dr. Ib Gatto Falcão explica como identificar os sinais do diabetes



O diabetes é uma das doenças crônicas mais comuns no mundo e, apesar de seu alto índice de incidência, muitos casos ainda são diagnosticados tardiamente. Reconhecer os sinais de alerta é fundamental para que o tratamento seja iniciado o quanto antes, evitando complicações graves, como doenças cardiovasculares, problemas renais, perda de visão e alterações neurológicas. O alerta é do médico Paulo Lincoln, que atua no Hospital Dr. Ib Gatto Falcão, em Rio Largo.

Segundo o especialista, os sintomas podem surgir de forma silenciosa, especialmente no caso do diabetes tipo 2, que costuma evoluir lentamente. Por

isso, manter atenção às mudanças do corpo é essencial. Entre os sinais mais comuns estão o aumento da sede, vontade de urinar com frequência, fome excessiva, cansaço inexplicável e perda de peso sem motivo aparente.

Outro ponto de alerta é a cicatrização lenta de feridas. Pequenos cortes ou machucados que demoram a fechar podem indicar níveis elevados de glicose no sangue. Também é comum que pessoas com diabetes apresentem infecções recorrentes, especialmente na pele, gengivas e trato urinário.

Alterações na visão, como visão embaçada, também podem aparecer logo no início. "Quando a glicose está

alta, o organismo passa por diversas mudanças que afetam diretamente o funcionamento dos olhos. Muitas vezes, a dificuldade para enxergar é um dos primeiros sinais percebidos pelo paciente", explica o médico Paulo Lincoln.

Além dos sintomas físicos, o histórico familiar e fatores de risco como sobrepeso, sedentarismo, hipertensão e, idade acima de 40 anos, aumentam a probabilidade de desenvolver diabetes. Por isso, especialistas recomendam que pessoas nessas condições façam exames periódicos, mesmo que não apresentem sintomas evidentes.

Diagnóstico

O diagnóstico é feito por meio de exames simples, como glicemia em jejum, disponibilizada no Sistema Único de Saúde (SUS), além do teste de hemoglobina glicada e teste oral de tolerância à glicose. Quanto mais cedo a condição for identificada, maiores são as chances de controlar a glicose e manter qualidade de vida.

"O reconhecimento precoce dos sinais e a busca imediata por avaliação médica são fundamentais. O tratamento adequado, combinado com alimentação equilibrada, prática de atividade física e acompanhamento contínuo, são capazes de evitar complicações e garantir uma vida saudável", enfatizou Paulo Lincoln.

SAÚDE

Uncisal alerta sobre câncer de próstata e mobiliza homens em ação do Novembro Azul



O Ambulatório de Especialidades da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Ambesp/Uncisal) encerrou, na segunda-feira (17), a programação do Novembro Azul com uma mobilização que reuniu usuários para palestra, consultas e exames voltados à prevenção do câncer de próstata. A doença deve registrar 75 mil novos casos em 2025, o equivalente a um novo diagnóstico a cada sete minutos no Brasil.

A atividade marcou a etapa final da campanha iniciada no fim de outubro, quando os usuários participaram de uma palestra com o urologista Mário Ronalsa e realizaram a coleta do exame PSA. Nessa segunda,

eles retornaram ao Ambesp para receber os resultados e passar pelo exame de toque retal, concluindo o ciclo de cuidados proposto pelo Novembro Azul.

"Esse atendimento é importante porque dá aos homens que muitas vezes não têm acesso a um urologista a chance de fazer o toque retal, o PSA e, com isso, prevenir uma doença que é tão mutiladora", destacou o médico. Para Ronalsa, a campanha reforça o compromisso institucional com a prevenção e a educação em saúde.

Para a assistente social Agda Soares, o momento representa o fechamento de um ciclo importante de cuidado e informação: "É fundamental educar a população sobre a necessidade do cuidado com a temática do Novembro Azul". Ao todo, foram realizados 35 exames de PSA e 35 exames de toque retal, somando 70 atendimentos na ação.

A atividade também serviu como campo de prática para estudantes de Enfermagem da Uncisal, que integram o módulo Intervenções da Assistência em Enfermagem. A aluna Bruna Duarte ressaltou a importância

da vivência e do contato direto com o público:

"Tivemos a iniciativa de divulgar o Novembro Azul na sala de espera do Ambesp e levar essa conscientização. Viemos comunicar aos homens a importância dessa campanha".

Entre os usuários atendidos estava o farmacêutico Fernando Manoel Fernandes, de 65 anos, que fez questão de reforçar a necessidade de prevenção. "Incentivo os homens a se cuidarem. Considero muito importante essa campanha. Estou aqui fazendo meu retorno com o Dr. Mário Ronalsa, que é um urologista de renome e conceituado. Convoco todos os homens a fazer o mesmo", frisou.

"O Ambesp mantém atendimento urológico durante todo o ano, mas reforçamos que o Novembro Azul é uma oportunidade estratégica para ampliar o acesso e estimular o diagnóstico precoce", finalizou Agda Soares. Homens a partir dos 40 anos devem realizar exames preventivos anualmente, especialmente aqueles com histórico familiar de câncer de próstata.

CULTURA

Secretaria da Primeira Infância realiza mil atendimentos durante a 11ª Bienal do Livro de Alagoas



As inscrições para o VII Encontro de Contadores de Histórias de Alagoas já estão abertas. Com o tema "Tradição Oral: Encantos e Contos, A Vós!", a edição deste ano acontece nos dias 12 e 13 de dezembro, na Escola Corais, no bairro da Serraria, em Maceió, trazendo uma programação repleta de rodas, painéis, apresentações culturais e vivências voltadas ao fortalecimento das narrativas populares.

O evento é organizado pela Cia Literando, MG Cerimonial e Academia Brasileira de Contadores de Histórias, com apoio do Governo de Alagoas, por meio da Secult,

Escola Corais, 2JM, Fátima Canuto, Griô Editora e Mundo Leitura Editora. As inscrições podem ser feitas [aqui](#).

Para Damiana Melo, uma das organizadoras e referência na arte de narrar, o encontro reafirma o valor da oralidade como patrimônio vivo.

"Contar histórias é cuidar da memória afetiva do nosso povo. Este encontro é um grande abraço coletivo entre tradições, saberes e vozes que seguem resistindo. É um espaço para celebrar e fortalecer quem faz da palavra uma forma de encantamento e de educação cultural", destaca.

A também organizadora Mira Dantas reforça que o evento é construído de forma colaborativa e emocionalmente potente. "Cada edição nasce do desejo de reunir pessoas que acreditam na força transformadora das histórias. Queremos que cada participante se sinta parte dessa rede que borda cultura, afeto e pertencimento. Esse encontro é sobre ouvir, trocar e se reconhecer", afirma.

Programação

A abertura oficial acontece no dia 12, às 9h30, após as boas-vindas do grupo de Guerreiro Comigo Ninguém Pode. Ao longo do dia, o público participa de aula

magna com Andrea Sousa (Academia Brasileira de Contadores de Histórias), painéis sobre chegada, resistência, bordado narrativo e o papel das mulheres nas tradições populares, além de intervenções musicais, feira literária e a tradicional "Noite do Encanto em Volta da Fogueira".

No dia 13, a programação segue com café coletivo, rodas de histórias com convidados de Alagoas, Pernambuco e Sergipe, aula-espetáculo, visita à Casa dos Verdelinhos na Chã da Jaqueira e o encerramento ao pôr do sol no Mirante Santa Amélia.

CULTURA

Exposição "Verão Alagoas Feita à Mão + Mercado das Artes 31" reúne mestres e artesãos populares



A Secretaria de Estado de Relações Federativas (Serfi), em parceria com o Mercado das Artes 31, promove, a partir desta terça-feira (18/11) a exposição "Verão Alagoas Feita à Mão + Mercado das Artes 31". Organizada pelo Programa Alagoas Feita à Mão, o evento ficará aberta ao público até o final de dezembro, sempre das 10 às 21 horas.

Alguns dos maiores nomes do artesanato do estado vão estar entre os expositores, a exemplo do Mestre Jasson, Antônio e Adailton de Dedê, Adriana de Capela, Mestra Sil,

Mestre André da Marinheira, Mestre Chico Cigano, Maurício e José Francisco Afrânio. As peças destacam a diversidade de técnicas, materiais e identidades que compõem a produção artesanal alagoana.

"Esta é mais uma iniciativa que reforça o compromisso do Governo de Alagoas com a valorização do artesanato. Só temos a agradecer ao governador Paulo Dantas e ao Mercado das Artes 31, que tem assistido bastante o Programa Alagoas Feita à Mão e não mediu esforço para concretização dessa parceria", destaca o secretário de Estado Júlio Cezar.

Além de apreciar a mostra, os visitantes poderão adquirir peças exclusivas na galeria Alagoas Feita à Mão, localizada no próprio Mercado das Artes 31, contribuindo diretamente para a geração de renda e para a valorização dos artistas que levam a tradição cultural do estado para o mundo.

"Com milhares de visitantes previstos para desembarcar no Porto de

Maceió nas próximas semanas, o Mercado das Artes 31 se torna o espaço ideal para apresentar, logo no primeiro contato com a cidade, a riqueza cultural e criativa dos artesãos alagoanos", destaca a secretária Executiva do Alagoas Feita à Mão, Júlia Caróá.

De acordo com o produtor cultural Talmir Menezes, gestor do Mercado das Artes 31, o Mercado é um espaço de encontros, onde tradição, arte e identidade se encontram todos os dias.

"Ver essa produção ganhando ainda mais visibilidade, especialmente na alta temporada, nos enche de orgulho e reforça nosso compromisso de valorizar quem mantém viva a cultura do nosso estado", enfatiza Talmir.

A exposição foi montada na parte interna do Mercado das Artes 31, próximo ao estande do Programa Alagoas Feita à Mão. Para apreciar as obras expostas, basta ir até lá, no horário de funcionamento do espaço (10 às 21 horas).

REDE REPÓRTER TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



**DÁ UM
CLICK!**



www.redereporter.com.br